



“Tão importante, quanto o ensino dos conteúdos é a minha Coerência entre o que digo o que escrevo e o que faço”.
(Paulo Freire)

Cuiabá Setembro de 2011

Companheir@s da Recid Nacional.

È com fé, alegria e esperança Freiriana, que chegamos a vocês para compartilhar nossos passos, que trilham espaços, realidades e experiências de vida, de aconchego, reflexão, estudo, lutas, de busca de pertença Recidiana no estado de Mato Grosso, cientes de sermos parte de uma rede nacional em sintonia com o PPB, orientados pelo PPP. Experiências que vivenciamos acertos, desacertos e desafios que nos interpelam a continuarmos em processo constante de formação política, pedagógica, humana e nos tornarmos a cada dia Sujeitos políticos, protagonistas da construção do poder popular, que se contrapõe ao sistema neoliberal.

O processo de ações nestes 06 meses nos provocou a entender melhor na pratica da gestão compartilhada que nos permitiu a Construção do nosso Planejamento anual estadual 2011, com 130 oficinas e 7 encontro intermunicipais, o fortalecimento das pascerias a participação nas lutas populares em resposta ao sistema atual conjuntura de MT. Mesmo num contexto de mudança de entidade nacional do IPF para o CAMP.

Frente ao avanço do agronegócio, em MT e trabalho escravo conseqüência dela, Priorizamos no nosso planejamento o trabalho de base nos grupos vulneráveis; a formação de educadores populares na Ciranda da metodologia popular; trabalho com Juventudes, Indígenas, camponeses, grupo de empreendimentos. Questões temáticas como: Pedagogia Freiriana, questão agrária; hidro-negócio, participação política e



protagonismo juvenil, agrotóxico; Copa & economia no estado, direitos humanos, economia solidaria; governo Dilma e o papel da Recid; visão critica do modelo econômico, capital & trabalho. Neste sentido que as nossas diversas atividades de formação e articulação continuaram.

Percebemos também a partir da nossa avaliação processual, que precisamos fortalecer nossa articulação **política emancipatória com movimentos, pastorais sociais, instituições governamentais e não governamentais. Assim ate hoje firmamos parceria concreta e estamos trabalhando com a** Via Campesina, ANEPs, Fórum de lutas, Fórum combate contra agrotóxicos, bem como com esferas das políticas publicas como CONSEA, CRAS, Direitos humanos, CFES - Ecosol. Sem deixar de lembrar os diversos movimentos, instituições, organizações que participam na rede como coletivo, mas nem sempre como parceiros na execução das ações políticas pedagógicas da Recid. Isto demandou uma revisão da nossa organicidade, em quanto presença ativa nestes espaços, em quanto articulação e efetivação de caminharmos como parceiros em rede, sendo assim reorganizamos as nossas responsabilidades nos 07 núcleos da Recid, e nos fórum, lutas, outras redes, etc. Isto nos exige movimento.

Partilhamos com esperança de luta a alegria do processo de formação nas 06 cirandas da educação popular, que estão acontecendo em MT, ela nos permite alimentar o conhecimento conceitual da teoria Freiriana, socialistas e a práxis dela nestas cirandas e na equipe de educadores responsáveis, assim vão chegando pessoas para somar como voluntári@s, da Recid, assim a promoção de novas lideranças vão entrado na luta, isto nos exige acompanhar a estas novas lideranças, oportunizando tempo, dialogo, encontro pessoa a pessoa.

Ate hoje realizamos 21 oficinas de formação sendo com custo, pois oficinas sem custo acontecem; realizadas mesmo com limites econômicos. Realizamos dois encontros intermunicipais, uma delas somando com vários movimentos sociais para trabalhar o tema “ Campanha contra agrotóxico.

Participamos também da mobilização da luta agrária com o MST, apoiando com oficinas de formação na rua, estamos iniciando junto a Sintep, Recid, o movimento chamado “acorda Várzea Grande”, estamos na composição do Comitê da campanha



contra agrotóxico.

Participamos das Conferências: Conferência Municipal dos Direitos da Mulher; Conferência Municipal da Pessoa Idosa; Conferência Municipal e Estadual da Juventude, Conferência Municipal e Estadual do CONSEA, Conferência Regional do Tráfico de Pessoas, Conferência da Assistência Social, Conferência Municipal LGBT, Conferência Municipal da Saúde. A idéia ao estarmos presente nesses espaços é debater e fortalecer as políticas públicas. Verificamos e constatamos enlco nesses locais um espaço de enftretamento de poder predominado pelo poder autoritário, mas também é espaço de busca do protagonismo da própria sociedade civil em muitos casos com limites.

Iniciamos processo de formação de lideranças Indígenas na educação popular na etnia Umutina no município de Barra do Bugres.

Nossa equipe estadual esta com novos membros liberad@s e voluntari@s, no processo descentralizado a partir dos 7 núcleos no estado, então somos 9 educador@s liberados e em alguns núcleos aumentou o voluntariado todas el@s com razoável integração interpessoal e com conhecimento do processo da construção das ações da Recid MT. Mas passamos alguns limites em abertura de contas bancarias no BB e, processo de dialogo com o CAMP.

Nestes primeiros meses, encontramos limites com a situação jurídica da entidade estadual, hoje solucionado. A Prestação de conta das oficinas realizadas no mês de agosto por dificuldade da emissão de notas fiscais; comunicação atrasada do TN e CN.

Vivenciamos na integridade, a humanização das relações na equipe de trabalho entre liberad@s e voluntári@s. O que possibilita um desenvolvimento das ações de forma integral sem pressões e ou assédios. Quando há limites no processo ou problemas com qualquer pessoa da equipe nos ajudamos entre nós.

Entendemos que se faz necessária a teoria que acreditamos, propagamos, junto com a prática que vivemos. Não queremos a perfeição, mas a coerência e o respeito permeados de esperança.

O que precisamos problematizar? Na Recid MT, dialogamos em varia reuniões e levantamos que as questões a aprofundar melhor, seriam: a atuação e o papel



político da CN, o tempo dedicado á integração humanitária dos membros das equipes de liberados e coletivos ampliados, a relação como integrantes da macrorregional centro oeste. Também a implementação de instrumentos de comunicação, (Maquina fotográfica, Projetor (data show) para cada estado, a implementação de uma Biblioteca com bibliografia que fortaleçam a formação de liderança na ótica o poder popular.

A formação da equipe de educadores nos encontros mensais em nível estadual e semanais em nível de núcleo foi chave para sintonizarmos no trabalho, na vivencia interpessoal humana, no Trabalho de base, na gestão compartilhada e sustentabilidade bem como ampliar a comunicação, ela demanda de nos sentarmos mais tempo junt@s e comunicarmos utilizando vários instrumentos ao nosso alcance.

Queremos deixar a vocês nosso abraço, nossa sintonia de que somos um de vocês e também parte de uma rede, e que o tempo de transição que a Recid vivenciou em nível nacional, permitiu nos confrontar a nossa práxis como educadores populares, mas também estarmos cientes que viver um processo do PNF com a inter-relação Recid/ Cooperbrassa/ CAMP/SGP e SEDH não é possível trabalhar conforme as ações programadas, porem continua um trabalho de militância, de formação, articulação fundamentados nos princípios da educação popular e o PPP, isto é vivenciado pela maioria dos educadores no nosso estado.

Abertos a continuarmos este processo de construção do PPB.

Coletivo e Equipe Recid MT.

